

"PROJETO MÃOS ESTENDIDAS"

Relatório:

Referência: janeiro de 2025 Período: de 01 à 31/01/2025

I - ATIVIDADES PREVISTAS:

- 20 Jovens e suas famílias;
- Prestar atendimento social, atuar diretamente na realidade social, possibilitando ter subsídios para propostas mais amplas de intervenção;
- Atendimento odontológico, proporcionando qualidade de vida; além de permitir melhoras na dicção, ajustes estéticos que contribuem para o aumento da autoestima e confiança em se expressar;
- Prevenir situação de isolamento, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária:
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover a inclusão social e a promoção social.

II - ATIVIDADES REALIZADAS:

Metas: As férias são, sem dúvida, um momento importante de descanso e lazer, mas quando se fala em projetos voltados para o desenvolvimento de adolescentes em relação ao mercado de trabalho, esse período representa um desafio. Profissionais envolvidos articulam estratégias de ação para que juntos possam elaborar um plano de ação que contemple este momento com preciosas articulações e atividades visando contribuir para o crescimento e amadurecimento dos adolescentes.



Conciliamos momentos de lazer com iniciativas que despertem o interesse do adolescente pelo mercado de trabalho. Assim, mesmo em férias, o aprendizado e o desenvolvimento podem ser mantidos de forma leve e atrativa no coletivo.

Oficinas Praticadas ao longo do mês:

Atividade: Bandeirinha

Objetivo: proporcionar aos adolescentes a projeção de seus conteúdos internos, através de pensamentos, emoções e sentimentos vivenciados no momento do jogo desenvolver o trabalho em equipe por meio do movimento e expressão.

Atividade: Viuvão

Objetivo: trabalhar a atenção, concentração, reflexo e expressão corporal por meio da brincadeira e do movimento.

Atividade: Jogo cadeia alimentar

Objetivo: por meio do jogo e do lúdico trabalhar o reflexo, trabalho em equipe, estratégia, agilidade, frustração, o improviso e as emoções.

Atividade: Voleixiga / Bob Esponja

Objetivo: trabalhar os sentimentos e afetos, possibilitará o contato e a expressão dos sentimentos, promover relaxamento e tranquilidade e desenvolver a sensibilidade entre o grupo e a liderança.

Atividade: Culinária

Objetivo: estimular a criatividade e o trabalho em equipe, organização, coordenação motora fina e ampla, liderança e tomadas de decisão

Atividade: Jogos de mesa

Ping Pong, doble (jogo de cartas), futebol, jogo de botão, xadrez.

Objetivo: melhorar a comunicação, coesão grupal e habilidades motoras.

Atividade: Brincadeiras

Lona com sabão, pega - pega bambolê (consiste em correr atrás de outros participantes enquanto se tenta pegar um bambolê), jogo da velha, Pik bandeira (Jogo tradicional brasileiro de captura de bandeira, onde duas equipes disputam para ver quem consegue levar a bandeira da outra para a base), nunca três (é uma variação do pega-pega, em que os jogadores não podem formar grupos de três, dança da cadeira, passe e repassa da Bixiga com água(objetivo do jogo é usara bexiga como se fosse bola.



Objetivo: imaginação, controle, colaboração, comunicação positiva e proporcionar estratégias eficazes para gestão emocional.

Atividade: Dança

Os adolescentes foram divididos em dois grupos, cada grupo escolheu sua coreografia conforme a música. Tiveram um tempo para ensaiar, criaram um grito de guerra e no segundo momento se apresentaram.

Objetivo: integração, coordenação, habilidades físicas, emocionais, sociais e cognitivas dos adolescentes.

Atividade: Dinâmica escolhida pelos adolescentes

Uma dinâmica onde cada um usando sua criatividade montou sua pizza, deixando externar seu desejo de criação própria, pensando em utilizar técnicas de criação, dinamismo, higiene e motivação sendo responsável pela em executar.

Objetivo: A cozinha é um verdadeiro laboratório sensorial para os adolescentes. Exploram texturas, aromas e sabores, desenvolvendo suas habilidades sensoriais de forma prática e divertida. Essa experiência contribui para uma compreensão mais profunda da higiêne, dos alimentos e incentiva escolhas saudáveis.

Etapas:

- Reunião com Gestora de Parcerias;
- Atendimento Odontológico;
- Atendimento Social individual e familiar;
- Roda de Conversa;
- Avaliação e elaboração do Plano de Individual de Atendimento dos adolescentes;
- Reunião com a equipe técnica;
- Elaboração de relatórios.

III – RESULTADOS ALCANÇADOS:

Este mês foi particularmente atípico devido às férias escolares, o que resultou na ausência dos adolescentes nas atividades. Diante dessa situação, passamos a refletir sobre as dificuldades que enfrentamos e, após diversas discussões e análises, decidimos adotar uma abordagem mais colaborativa, mantivemos as propostas do plano de trabalho, porém com didática pedagógica alternativa. Optamos por trabalhar em equipe, reconhecendo que a união de esforços seria fundamental para superar os desafios e dar continuidade ao nosso trabalho de maneira mais eficaz e integrada. Essa mudança de abordagem permitiu que cada membro da equipe contribuísse de maneira mais ativa, trazendo novas ideias e soluções para o processo.



Durante o mês, realizamos um processo avaliativo detalhado, onde todas as etapas do aprendizado foram minuciosamente analisadas. O objetivo dessa avaliação era identificar possíveis falhas e também áreas de melhoria, para que, a partir dessas observações, pudéssemos implementar ajustes que contribuam para o sucesso contínuo do projeto.

Contribuir com o **sucesso** do projeto implica que o objetivo final de todas essas avaliações é melhorar o andamento e os resultados do projeto como um todo.

O projeto teve como objetivo garantir que os participantes tivessem condições de comparecer às atividades propostas, especialmente considerando que, devido às férias escolares, o vale-transporte escolar não seria liberado naquele mês, nem tão pouco a utilização da carteirinha de vale transporte escolar em ônibus neste período. Desta forma, para os adolescentes que não puderam comparecer as atividades, tiveram suas ausências justificadas. Em outros casos os pais, parentes e até vizinhos trouxeram o jovem e até ofereceram carona para amigos também participantes do projeto. Dessa forma, a ação contribuiu para a continuidade, inclusão e engajamento nas atividades programadas.

Em outros casos a falta de participação do adolescente ocorreu porque, no período de férias, ele assumiu a responsabilidade de ficar em casa e cuidar dos irmãos mais novos, permitindo que os pais seguissem com seus compromissos profissionais. Realidade está comum em período de férias escolares, onde por questões financeiras os pais não conseguem arcar com as despesas de ter uma pessoa para cuidar de seus filhos em tempo integral.

Em resumo, os indicadores que sobreviveram durante o período de férias devem ser analisados não apenas em termos de atividade contínua, mas também nos efeitos que essas atividades causaram no desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, e o quanto ajudaram na continuidade de um processo de crescimento ao longo do ano.

São José dos Campos, janeiro de 2025.

Assistente Social (Coordenadora

Movimento Vida João Francisco Sawaya de Lima CRESS 40.394

João Francisco Sawaya de Lima Presidente